

**QUADRO DEMONSTRATIVO DE HIPÓTESES ATUARIAIS ADOTADAS
PLANO BÁSICO (Avaliação Atuarial de 2020)**

	ESPÉCIE:	O QUE DETERMINA:	QUAL É UTILIZADA:	OBSERVAÇÕES:
BIOMÉTRICA	Tábua de Mortalidade Geral	Hipótese que determina a expectativa de sobrevivência dos participantes válidos	Tábua AT-2000-female Estabelece a expectativa média de sobrevida de 31,1 anos a partir da idade de 55 anos, prevista para início de recebimento da suplementação de aposentadoria normal (aposentadoria programada).	Ao longo do período entre janeiro/2014 e dezembro/2019 ocorreram 13 óbitos de participantes. Hipótese adotada por recomendação do atuário, por considerar uma expectativa de vida mais aderente à massa de participantes, com base nos estudos de aderência das hipóteses atuariais realizados anualmente.
BIOMÉTRICA	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Hipótese que determina a expectativa de sobrevivência dos participantes inválidos.	Tábua AT-83-male Estabelece a expectativa média de sobrevida de 26,8 anos a partir da idade de 55 anos no grupo de inválidos.	O Plano registrou nenhum falecimento de assistido inválido durante os exercícios de 2014 a 2019. Hipótese adotada por recomendação do atuário por conservadorismo, haja vista que, devido ao baixo número de eventos, não é possível identificar qual o comportamento da mortalidade de inválidos pela experiência do Plano Básico da Previcel.
BIOMÉTRICA	Tábua de Entrada em Invalidez	Hipótese que determina a expectativa de entrada em invalidez dos participantes ativos válidos.	Tábua Álvaro Vindas Estabelece a expectativa média anual de 1,1 participantes entrando em invalidez.	Ocorrência de 1 caso de aposentadoria por invalidez no período entre janeiro/2014 e dezembro/2019. Hipótese adotada por recomendação do atuário por conservadorismo, haja vista que, devido ao baixo número de eventos, não é possível identificar qual o comportamento do evento invalidez pela experiência do Plano Básico da Previcel.
BIOMÉTRICA	Composição de Família de Pensionistas	Hipótese que determina a composição média do número de beneficiários do participante, ou seja, o padrão de composição familiar para se mensurar os custos com pensão por morte.	Para os participantes Ativos: Reversão de 70% do benefício de aposentadoria em pensão (hipótese de 2 beneficiários), considerando que 90% dos participantes são casados, com um cônjuge hipotético de mesma idade. Para os participantes Assistidos: Família Real.	A hipótese relacionada à quantidade de casados para os Participantes Ativos é conservadora, tendo em vista que o percentual de participantes aposentados casados em 2020 é de 67%. Para os Participantes Assistidos o critério é adequado tendo em vista que é considerada a efetiva composição familiar.
ECONÔMICA	Projeção de Crescimento Real de Salários	Hipótese que determina o percentual anual utilizado para projetar o crescimento real dos salários e benefícios dos participantes ativos da Previcel	O percentual anual de crescimento real dos salários do grupo representa em média 2,76%, com percentual de crescimento anual mais acentuado no início da carreira.	A hipótese considera a análise da evolução do salário em função da idade dos participantes da Previcel entre julho/2016 e agosto/2020. Hipótese adotada por recomendação do atuário, com base nos estudos de aderência das hipóteses atuariais realizados anualmente.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DE HIPÓTESES ATUARIAIS ADOTADAS
PLANO BÁSICO (Avaliação Atuarial de 2020)**

	ESPÉCIE:	O QUE DETERMINA:	QUAL É UTILIZADA:	OBSERVAÇÕES:
FINANCEIRA	Taxa Real Anual de Juros	Hipótese que determina a taxa utilizada para trazer a valor presente os compromissos com benefícios e contribuições futuras. Esse percentual também é a taxa mínima de rentabilidade esperada no retorno dos investimentos do plano.	4,50% ao ano de juro real para desconto dos compromissos.	<p>A aprovação da utilização da taxa de juros real anual de 4,5% considerou:</p> <p>1) A busca permanente pela solvência do plano de benefícios da Previcel de forma a suprir as necessidades de fluxo de pagamento de benefícios a longo prazo;</p> <p>2) A adoção de um modelo de gestão conservador, aderente ao propósito de pagamento de benefícios de longo prazo, cujo cenário aponta para uma expectativa de manutenção da taxa de juros real no Brasil em patamares historicamente baixos;</p> <p>3) O estudo anual de adequação de taxa de juros e o estudo de gerenciamento de ativo e passivo (Cash Flow Matching – CFM) elaborados por consultoria especializada e ratificada pelos estudos atuariais.</p>